



**MUSEU NACIONAL
FERROVIÁRIO**

National Railway Museum



MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO
NATIONAL RAILWAY MUSEUM

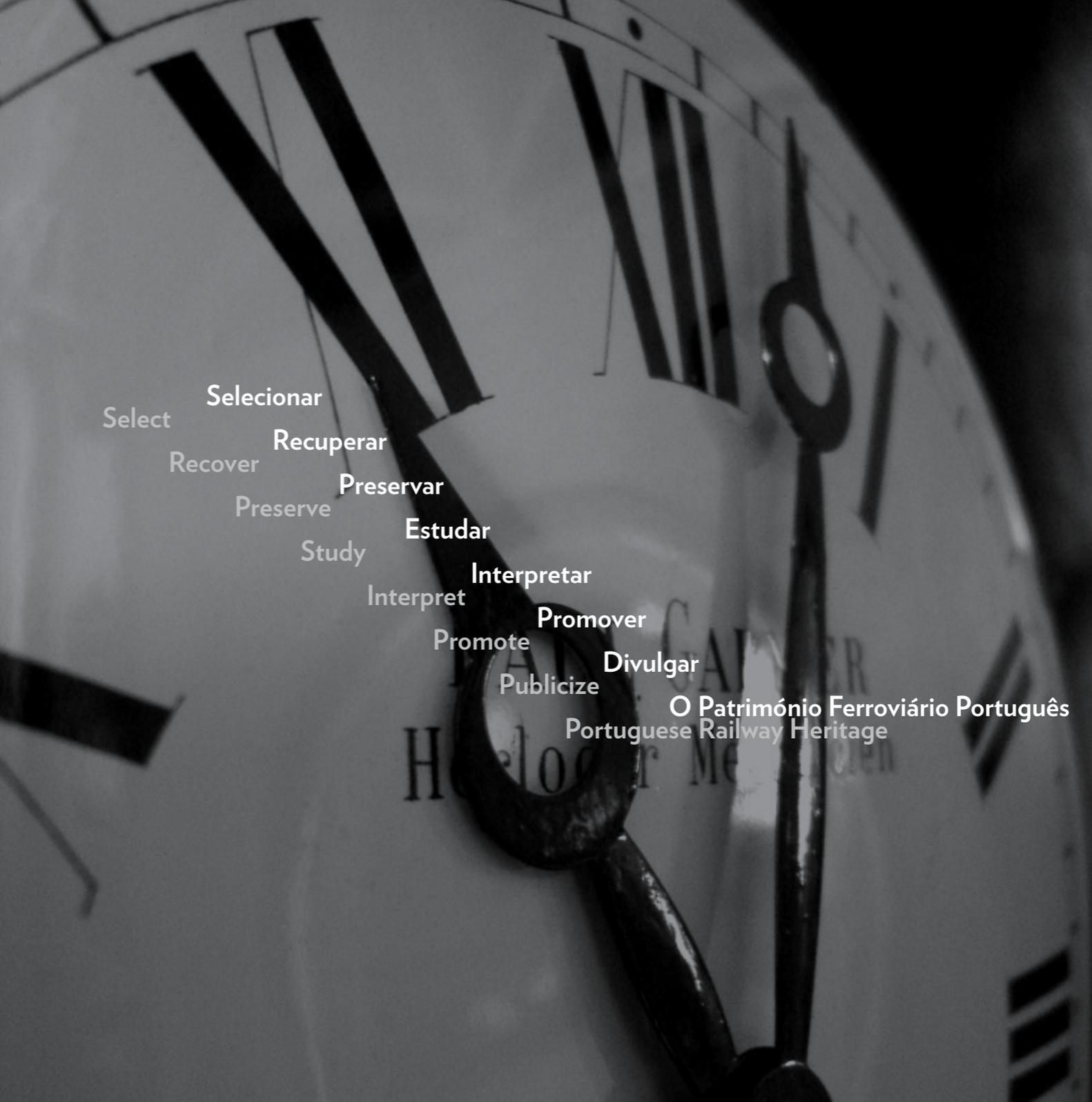


PATRIMÓNIO FERROVIÁRIO
RAILWAY HERITAGE TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL SUSTAINABLE
TRANSPORT CAMINHO DE FERRO
RAILWAY COMBOIO **TRAIN**
HISTÓRIA HISTORY TECNOLOGIA
TECHNOLOGY CIÊNCIA **SCIENCE**
CONHECIMENTO KNOWLEDGE LAZER
LEISURE INOVAÇÃO **INNOVATION**
COOPERAÇÃO COOPERATION
CRESCIMENTO DEVELOPMENT
PRESERVAR A MEMÓRIA
PRESERVING MEMORIES CONSTRUIR
O FUTURO BUILDING THE FUTURE

UM MUSEU PARA SI. UM MUSEU PARA TODOS
A MUSEUM FOR YOU. A MUSEUM FOR ALL

O Museu Nacional Ferroviário é um espaço de vivência coletiva, diálogo e partilha de saberes, que se abre a todos como um território de reflexão e experimentação de relações entre o património cultural e o papel histórico, simbólico e tecnológico do transporte ferroviário em Portugal. Este é um Museu de abrangência internacional, que ao contar a história do caminho de ferro em Portugal remete-nos para uma perspetiva singular da história da Europa e do Mundo. Técnica, arte e ciência cruzam-se com as narrativas das Sociedades, dos Grupos e dos Indivíduos. O caminho de ferro desbravou novos territórios, criou cidades, ligou comunidades mais ou menos longínquas, criou e sustentou novas ofertas e necessidades, mudou a forma de ver o mundo.

The National Railway Museum is a collective living space of dialogue and sharing of knowledge which opens to all as a territory of reflection and experimentation of relations between the cultural heritage and the historic, symbolic and technological role of the railway transport in Portugal. This is a Museum of international scope that telling the Portuguese railway history leads us to a unique perspective of the European and world history. Technique, Art and Science intersect with the narratives of societies, groups and individuals. The Railway broke new territories, built cities, connected more or less remote communities, created and sustained new offers and needs and changed the way of seeing the world.



Select
Selecionar
Recover
Recuperar
Preserve
Preservar
Study
Estudar
Interpret
Interpretar
Promote
Promover
Publicize
Divulgar
O Património Ferroviário Português
Portuguese Railway Heritage



O Museu está em constante construção. A evolução é o estado natural de um organismo vivo.

A nossa meta é atingir os níveis de excelência dos melhores museus ferroviários da Europa. E superar.

O Museu aposta num modelo de desenvolvimento social e cultural sustentado, aberto a todos os tipos de público.

Porque temos um público diferenciado, também os conteúdos e as atividades são desenvolvidos para responder às necessidades e expectativas de cada um.

Este Museu é para si.

Este Museu é para todos.

Descubra um Museu que cultiva a memória com o sentido no presente.

Aqui encontra um discurso expositivo inovador, arrojado no uso de tecnologias e sintonizado com os desenvolvimentos mais recentes.

Estamos instalados no Complexo Ferroviário do Entroncamento, numa área de 4,5 hectares que comporta 19 linhas ferroviárias.

A nossa exposição permanente habita edifícios ferroviários extraordinários.

Temos uma das melhores coleções de património ferroviário da Europa!

36 000 Objetos, de grandes e pequenas dimensões, constituem o acervo do Museu.

Gerimos um legado com mais de 150 anos.

Desde os primórdios da locomotiva a vapor ao transporte ferroviário do futuro.

Aqui moram verdadeiros tesouros nacionais, máquinas extraordinárias que trilharam os caminhos da história e que desafiam os visitantes a repetir a experiência de voltar ao Museu.

The museum is constantly growing. Evolution is the natural state of a living organism.

Our goal is to reach the levels of excellence obtained by the best railway museums in Europe and where possible, surpass these levels.

The museum promotes a sustainable social and cultural development model and is open to all kinds of visitors.

As we have a differing types of visitors, the contents and activities have been developed in order to meet the varying needs and expectations of each visitor.

This museum is for you.

This museum is for all.

Discover a museum that cultivates memories with the spirit of the present.

Here you will find a bold and innovative exhibition using new technologies and linked to the most recent developments.

We are housed in the railway complex in Entroncamento, covering an area of 4,5 hectares.

Our permanent exhibition is located within distinguished railway buildings .

We have one of the best railway heritage collections in Europe!

The museum's collection has 36.000 objects, big and small.

We manage a vast legacy of more than 150 years.

From the very beginning of the steam locomotive to rail transport of the future.

Here you will find real national treasures, wonderful engines that travelled through history and challenge visitors to repeat the experience by returning to the museum.





FACTOLOGIA FACTS

O Museu – resenha histórica

A ideia de um museu ferroviário surgiu em Portugal na altura do 1.º Centenário dos Caminhos de Ferro Portugueses, em 1956. Para comemorar a ligação entre Lisboa e o Carregado foi apresentado um desfile de material circulante moderno e histórico, chamando a atenção para a sua existência e aproveitando para o recuperar.

Desde 1922 que houve a preocupação em proteger os veículos considerados históricos, garantindo a sua manutenção e conservação, como é exemplo o Comboio Real Português. Entre 1948 e 1956, a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro (CP) procedeu ao inventário de todas as peças e/ou documentos com interesse museológico.

Independentemente da intenção, apenas em 1964-1965, toma forma na CP, a vontade de criar um museu ferroviário em Portugal. A ideia inicial radica na constituição de um museu de empresa, em Lisboa, a cargo do Engenheiro António Branco Cabral.

Na mesma altura registam-se os primeiros esforços para a sua constituição no Entroncamento. Entre eles um ofício do próprio Presidente da Câmara, Eugénio Dias Poitout, para o Diretor-geral da Companhia, em 21 de setembro de 1965 e uma ação da Escola de Instrução Profissional de Locomotivas a Vapor do Entroncamento que, legou ao município uma coleção dos Boletins da CP e outros objetos relacionados com a formação profissional, no pressuposto da criação do Museu Ferroviário no Entroncamento (1967).

The Museum – historical review

The idea of a railway museum emerged in Portugal around the first centenary of the “Caminhos de Ferro Portugueses”, the Portuguese Railway Company, in 1956. To celebrate the connection between Lisboa and Carregado a parade of modern and historic rolling stock was presented, bringing attention to its existence and taking the opportunity to restore it.

Since 1922 efforts have been undertaken to protect vehicles considered to be of historical importance, ensuring their maintenance and conservation, including for example, the Portuguese Royal Train.

It was between 1948 and 1956, that the “Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro” (CP), the Portuguese Railway Company, undertook an inventory of all items and/or documents with interest for the museum.

Despite this intent, it was only in 1964-65 that the will to create a railway museum in Portugal formed within the Portuguese Railway Company - CP. The initial idea was based on constitution of a company museum in Lisbon, under the charge of Engineer António Branco Cabral.

At the same time, the first efforts were being made to establish a museum in Entroncamento. Amongst them is a letter from the Mayor of Entroncamento, Eugénio Dias Poitout, to the Director General of the Company, dating from 21st September 1965 and actions by the professional training school for steam locomotives in Entroncamento that bequeathed a collection of Portuguese Railway Company (CP) bulletins to the Municipality of Entroncamento as well as other objects related to vocational training, assuming the creation of a Railway Museum in Entroncamento (1967).

Nos anos de 1970, a ideia de museu encontra-se em marcha, criando-se em 1976 uma Comissão de Estudo do Museu Ferroviário, com funções organizadoras, essencialmente constituída por elementos da CP. O museu ferroviário encontrava-se afeto ao Serviço de Relações Públicas da Companhia.

Durante a década de 70, as opções entre um museu a situar no Entroncamento (posição assumida pelo Conselho de Administração da CP, em 31 de janeiro de 1971) e a realidade da dispersão do material circulante de interesse histórico pelo país, dá origem a duas correntes institucionais, distintas, quanto à materialização do projeto do museu ferroviário. A primeira defendia a sua instalação no Entroncamento e a segunda atentava ao carácter disperso do material circulante, por diversos depósitos, junto de estações ferroviárias, tanto de via estreita ou de via larga.

O conceito museológico foi sendo desenvolvido e ganhou relevância durante toda a década de 1980 e inícios de 1990, defendido e executado por Armando Ginestal Machado, com a constituição de Secções Museológicas da CP, entre o último quartel de 1979 e 1990, solução que se apresentava mais eficaz, económica e sustentável. São então abertas ao público as secções de Arco de Baúlhe, Braga, Bragança, Chaves, Estremoz, Faro, Lagos, Lousado, Macinhata do Vouga, Nine, Santarém e Valença. A primeira a abrir ao público foi a Cocheira da Estação de Santarém, em 5 de outubro de 1979.

A conjugação da vontade expressa pela CP, pelos ferroviários e pela Câmara do Entroncamento, leva ao desenvolvimento de um projeto-lei que prevê a instalação do museu ferroviário no Entroncamento, seguida de um estudo prévio que consagra a ideia da sua construção junto do Centro de Formação do Pessoal da CP, a partir

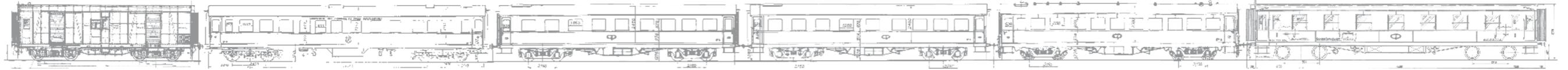
In the 1970s, the museum idea gained momentum, with the creation in 1976 of a Railway Museum study commission, primarily made up of elements of CP. The railway museum was assigned to the company's Public Relations service.

During the 1970s, the options of a museum located in Entroncamento (the position taken by the CP Board of Directors on 31st January 1971) and the option of distributing rolling stock of historical interest around the country, gave rise to two distinct institutional ways of thinking as regards development of the railway museum project. The first defended its implementation in Entroncamento whilst the second pointed to the dispersed nature of rolling stock at various depots, near railway stations, either narrow gauge or broad gauge.

The museum concept was being developed and gained prominence throughout the 1980s and early 1990s, advocated and implemented by Armando Machado Ginestal, with the creation of CP's Museum section, which between the last quarter of 1979 and 1990, was a more effective, affordable and sustainable solution. The museums sections at Arco de Baúlhe, Braga, Bragança, Chaves, Estremoz, Faro, Lagos, Lousado, Macinhata do Vouga, Nine, Santarém and Valença were opened to the public during this time, of which the first to open was the Carriage Depot at Santarém Railway Station on 5th October, 1979.

The combination of the will of CP, railway workers and Entroncamento City Council, led to the development of a draft law which foresaw the installation of the railway museum in Entroncamento. This followed a previous study that established the idea of its construction near the CP Training Centre included in a program previously





de um programa previamente elaborado pela Câmara, CP e APAC - Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro.

A Assembleia da República instituiu, em 13 de agosto de 1991, o Museu Nacional Ferroviário Engenheiro Armando Ginestal Machado, integrando-o no Ministério dos Transportes e Comunicações (Lei n.º 59/91).

O Museu Nacional Ferroviário, estabelecido na cidade do Entroncamento vive um primeiro período de instalação sob a orientação de Comissões Instaladoras, a quem compete apresentar uma proposta de regulamento de funcionamento do museu, entre 1991 e 2005, altura em que, por Decreto-Lei n.º 38/2005, de 17 de fevereiro, a Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado é incumbida de proceder à instalação e gestão do museu no Entroncamento e gestão dos núcleos museológicos, entre outros objetivos. Com a colaboração das instituições fundadoras, tais como o Estado Português, a Câmara Municipal do Entroncamento, a CP e a REFER - Rede Ferroviária Nacional, assim como empresas privadas, como a Edifer, Efacec, Siemens e a Somague/ Neopul, o Museu Nacional Ferroviário abre ao público em 18 de maio de 2007, no antigo edifício do Armazém de Víveres da CP, no Entroncamento, com a exposição Olhares Sobre os Caminhos de Ferro.

Ganha velocidade a sua ação museológica e parte-se para a requalificação de edifícios históricos ferroviários, no complexo do Entroncamento, sendo o primeiro inaugurado

developed by Entroncamento City Council of, CP and APAC - the Friends of Portuguese Railways Association.

On 13th August 1991, the Portuguese parliament established the National Railway Museum, named after Engineer Armando Machado Ginestal, integrating it into the Ministry of Transport and Communications (Law No. 59/91).

The National Railway Museum, established in the city of Entroncamento underwent an initial period under the guidance of Establishment Committees, which were responsible for submitting a regulation proposal for functioning of the Museum between 1991 and 2005, the time when, under Decree-Law No. 38/2005 of 17 February, the National Railway Museum Armando Machado Ginestal Foundation became responsible for the Museum creation and management in Entroncamento as well as management of the other smaller regional museums. With the cooperation of the founding institutions, such as the Portuguese State, Entroncamento City Council, CP and REFER - Rede Ferroviária Nacional, as well as private companies including Edifer, Efacec, Siemens and Somague / Neopul, the National Railway Museum opened to the public on 18th May, 2007, in the former CP warehouse building in Entroncamento with an exhibition entitled "Olhares sobre os Caminhos de Ferro" (A view over the railways).

These actions were very important for the Museum development with rehabilitation of the historic railway buildings in the Entroncamento complex beginning. The first building, the Roundhouse, opened on 20th June 2008.

a 20 de Junho de 2008, a Rotunda. Este edifício é uma reinterpretação da antiga Rotunda de Locomotivas, outrora existente no local, onde se fez a primeira exposição de material circulante pertencente à coleção da FMNF. Esta foi uma obra cofinanciada pelo Programa Operacional da Cultura (POC) e PIDDAC Transportes.

Mais tarde, consciente das necessidades da coleção e da própria museologia atual, iniciaram-se obras de requalificação e reatribuição de funções de alguns dos restantes edifícios do complexo, o antigo Armazém de Víveres, a Oficina do Vapor e as Oficinas de Manutenção de Equipamento, espaços para acolher a exposição permanente do museu. O projeto conta com o cofinanciamento do QREN - Programa Operacional Regional do Centro e também com o apoio financeiro do Turismo de Portugal, I.P., através do PIT - Programa de Intervenção do Turismo para algumas das atividades. Destacamos o projeto de restauro do Comboio Presidencial Português, concluído em finais de 2013, que garantiu cofinanciamento do Programa MaisCentro e apoio do Turismo de Portugal.

O complexo museológico

O perímetro museológico central ocupa uma área de 4,5 hectares e integra dezanove linhas de caminho de ferro, e um conjunto patrimonial edificado digno de nota:

- O antigo Armazém de Víveres,
- A Rotunda de Locomotivas,
- As Oficinas do Vapor,

This building is a reinterpretation of the old roundhouse, which once existed once on the same site and where the first exhibition of rolling stock belonging to the FMNF collection was undertaken. This work was co-financed by the Programa Operacional da Cultura, POC, (Operational Programme for Culture) and PIDDAC Transportes.

Later, once aware of the collection needs and current museum studies, rehabilitation works started along with alteration of functions of some of the remaining complex buildings – namely the old warehouse, steam workshop and equipment maintenance workshops, in order to create spaces to house the Museum's permanent exhibition. The project is co-financed by QREN - Programa Operacional Regional do Centro with financial support from Turismo de Portugal, I.P., through the Programa de Intervenção do Turismo (PIT) for some activities. The restoration project of the Portuguese Presidential Train must be highlighted, a project concluded at the end of 2013, which included co-financing by the MaisCentro Programa and support by Turismo de Portugal.

The Museum Complex

The central museum perimeter covers an area of 4.5 hectares and includes nineteen railway lines and a set of historic buildings which include:

- Warehouse,
- Roundhouse,
- Steam workshops,



O MUSEU HOJE THE MUSEUM TODAY

Armazém de Víveres – Entrada do museu e complexo, bilheteira, loja, cafetaria, wc, início da exposição permanente e sala de exposições temporárias.

Rotunda de Locomotivas – Edifício que alberga a exposição de locomotivas a vapor. Inclui uma placa giratória para inverter o sentido da marcha das locomotivas ou simplesmente parqueá-las.

Oficinas do Vapor – Continuação da exposição permanente e mostra do primeiro comboio guardado para o museu: O Comboio Real; alberga ainda a extraordinária coleção de material circulante, na qual se inclui o Comboio Presidencial.

Warehouse – Museum entrance complex, ticket office, shop, cafeteria, wc, start of the permanent exhibition and temporary exhibition room.

Roundhouse – A building used for housing and exhibition of steam locomotives, which includes a turntable to reverse locomotive directions or to store them.

Steam Workshops – Extension of the permanent exhibition and display of the first train to be reserved as a museum piece: the Royal train, also houses a fascinating collection of rolling stock, including the Presidential train.





Atividade

Pela sua natureza, o Museu Nacional Ferroviário é um serviço público de carácter permanente, de apoio ao desenvolvimento cultural da comunidade portuguesa, pretendendo constituir, igualmente, uma mais-valia social pública e económica, por via do turismo cultural, nacional e internacional.

O MNF é um museu do transporte ferroviário nacional, com carácter histórico, científico, técnico e industrial. Neste sentido, compete ao Museu Nacional Ferroviário a identificação, conservação e valorização deste património, respeitando as suas diferentes fases tecnológicas, bem como a sua relação intrínseca com a história dos transportes e da produção industrial, atendendo à evolução própria dos diferentes serviços e equipamentos relacionados com a exploração ferroviária. O Museu pretende afirmar-se no contexto da museologia ferroviária nacional e internacional, não só pela qualidade do seu espólio, mas também pelo rigor científico e técnico das suas intervenções, pelo interesse, importância e carácter inovador dos seus projetos e pelo carácter pedagógico e apelativo das suas atividades, dirigidas a um público cada vez mais alargado.

Activity

By its very nature, the National Railway Museum is a permanent public service, supporting cultural development of the Portuguese community. It also aims to be of public and economic social value through national or international cultural tourism. The NRM is a national railway transport museum with historic, scientific, technical and industrial interests. In this sense, the identification, conservation and enrichment of this heritage is the responsibility of the museum, respecting the differing technological stages as well as the intrinsic relationship with the history of transport and industrial production, according to the very evolution of the different services and equipment related to railway operations. The museum aims to be recognised within the context of national and international railway museology, not only for the quality of its collection, but also for the scientific and technical consistency of its interventions, through the interest, importance and innovative nature of its projects and by the pedagogically interesting nature of its activities, aimed at an ever wider audience.

A COLEÇÃO COLLECTION

Atendendo a estes princípios, as mostras expositivas do Museu integra um conjunto variado de coleções associadas à temática ferroviária, as quais constituem o acervo patrimonial nacional, com destaque para o material circulante e todo um conjunto de objetos que o complementam.

A complexidade de um museu com as características do Museu Nacional Ferroviário advém-lhe da enorme diversidade patrimonial, da quantidade e qualidade do acervo e da dimensão nacional. Esta complexidade, todavia, singulariza a instituição no panorama museológico nacional e deve ser entendida como um vetor estratégico a desenvolver no âmbito da sua programação e atividade.

O acervo museológico da FMNF é constituído por cerca de 36000 objetos, muitos com peso e volumetria consideráveis, os quais se inserem nas seguintes categorias:

- Material Circulante;
- Equipamentos de Via e Catenária;
- Equipamento de Oficina; Equipamentos de Comunicação, Informação e Sinalização;
- Equipamentos de Estação e Escritório Horários, Tarifários e Bilhética;
- Proteção e Segurança;
- Equipamentos de Restauração;
- Equipamento Têxtil;
- Equipamentos de Saúde;
- Espólio Documental.

Given these principles, the exhibition incorporates a wide range of collections associated with the railway theme and which form the national heritage collection, including rolling stock and a range of complementary objects.

The complexity of a museum with the characteristics of the National Railway Museum stems from the vast diversity and quantity of heritage, as well as the quality of the collection and respective national dimension. This complexity distinguishes the institution within the national museum panorama and should be understood as a strategic aim to develop within the context of future planning and activities.

The FMNF museum collection consists of approximately 36,000 objects, many with considerable weight and volume, encompassing the following categories:

- Rolling Stock;
- Track and Catenary equipment;
- Workshop Equipment; Communication, Information and Signalling equipment;
- Railway Station and Office Equipment; Timetable, Tariff and Ticketing equipment;
- Safety and Security;
- Catering equipment;
- Textile equipment;
- Health Equipment;
- Collection of Documents





Locomotiva a Vapor CP 042
Steam CP 042



Indicador de posição de agulha
Needle position Indicator



Placas de Fabricante
Manufacturer boards



Bilheteira
Ticket office



Armário de Bilheteira
Ticket Cabinet



O primeiro bilhete
The first ticket



Alicate de Revisor
Reviewer Pliers



Telefone
Telephone



Fotolito de Locomotiva
Locomotive Photolitho



Caixa de Primeiros Socorros
First Aid Box



Painel de Azulejos
Tiles panel



Miniatura de Carruagem B225
Miniature carriage B225



Caldeira vertical
Vertical boiler

A EXPOSIÇÃO EXHIBITION

Parte-se para um tipo de exposição determinada por diversas variáveis: as pré-existências estruturais dos edifícios; a capacidade de acolhimento e exposição do material circulante, cujo estudo primordial se impôs como condição prévia; o conjunto de veículos existentes na coleção do Museu Nacional Ferroviário; o seu estado de conservação; os meios financeiros para o seu restauro e o faseamento das intervenções.

Este conjunto de caráter oficial do complexo do Entroncamento integra-se no horizonte do património industrial, uma vez que a arquitetura industrial dos edifícios é tão característica e marcada, bem como a sua funcionalidade ainda recente. A permanência de equipamentos, pontes rolantes e ferramentaria diversa, permite explorar as vantagens industriais deste conjunto e colocá-las ao serviço do museu. Sendo que nas naves da antiga Oficina do Vapor será essencialmente exposto material circulante, são aproveitadas as cinco vias-férreas, os fossos para manutenção e a ponte rolante atualmente existentes.

Aqui também os edifícios têm caráter histórico ferroviário indiscutível e são merecedores de serem preservados e revelados.

O Museu Nacional Ferroviário é uma realidade.





The initial exhibition was influenced by several variables, namely the existing structures and buildings; the ability to house and display rolling stock, whose primary study was imposed as a precondition; the existing set of vehicles in the National Railway Museum collection and respective condition; availability of funds for restoration and timing of interventions.

The buildings of the Entroncamento complex are part of the industrial heritage scene, given that the industrial architecture of the buildings is both characteristic and distinctive, whilst its functionality is still recent. The permanent housing of equipment, cranes and other diverse tooling, allows us to explore the industrial advantages of these buildings and harness them for museum service. Since the rolling stock will be exhibited in the “galleries” of the old steam workshops, the five-railways, the ditches for maintenance and the currently existing crane will be used.

In addition, the buildings have an unquestionable historic rail character and are worthy of being preserved and developed.

The National Railway Museum is a reality.



O FUTURO THE FUTURE

O CAMINHO FAZ-SE CAMINHANDO PATHS ARE MADE BY WALKING

Datam de há muito as primeiras referências à necessidade de ser criado um Museu Nacional Ferroviário em Portugal. Também desde há algum tempo que vários responsáveis, técnicos, ferroviários e entusiastas dos caminhos de ferro têm vindo a dar o seu contributo para o Museu que agora abre as portas ao público.

Feito de avanços e recuos, muito entusiasmo mas também desafios, o Museu que agora lhe apresentamos assume-se como o início de um projeto que continua a contar com a colaboração de todos.

Pretendemos criar um museu ferroviário de excelência, ao nível dos melhores da Europa. Com forte impacto local mas de abrangência internacional, este museu que agora abre as portas não será o mesmo museu daqui a alguns anos. Seremos um museu sempre em construção, arrojado e em diálogo com os vários Saberes dos domínios científico e cultural. Faremos uma forte aposta na preservação e divulgação do património ferroviário português e numa Programação de Qualidade que nos permita ganhar e fidelizar públicos, criando caminho para introdução de melhorias e novos serviços.

Ainda temos muito trabalho por fazer, por longos anos, quer na componente *soft* (conteúdos e serviços) quer na componente *hard* (Recuperação e restauro de edifícios, Restauro e preservação de material circulante e de coleção de pequenas dimensões).

O Museu Nacional Ferroviário está aberto às Comunidades, às Empresas e demais agentes locais, regionais e nacionais, que contribuam para o seu desenvolvimento permanente.

**O nosso compromisso com o Futuro
é fazer sempre mais e melhor.**

Date from long ago the first references to the need of creating a National Railway Museum in Portugal. Also for some time now, several responsible entities, technicians, railway workers and railway enthusiasts have been giving their contribution to the museum that now opens its doors to the public.

Made of ups and downs, a lot of enthusiasm but also challenges, the Museum that now we present to you is assumed as the beginning of a project that continues to rely on the collaboration of all.

We intend to create a railway museum of excellence at the level of the best in Europe. With strong local impact but of international scope, this museum that now opens the doors will not be the same museum in a few years. We will be a museum always growing, bold and in dialogue with the various knowledge of scientific and cultural fields. We will make a strong commitment to preserve and publicize the Portuguese Railway Heritage always based on the quality that allows us to win new public and built its loyalty, opening the way to introduce improvements and new services.

We still have much work to do, for many years, either in the “soft” component (content and services) or in the “hard” component (recovery and restoration of buildings, restoration and preservation of rolling stock and small collection).

The National Railway Museum is open to the Communities, Companies and other local, regional and national operators that contribute to its permanent development.

**Our commitment to the future
is to do more and better.**

AGRADECIMENTOS

Para além dos cofinanciamentos obtidos junto do QREN | Programa MaisCentro e do Turismo de Portugal, este projeto só foi possível graças à cooperação incedível da CP – Comboios de Portugal, E.P.E., e da REFER – Rede Ferroviária Nacional, E.P.E., ao apoio de diversas entidades, públicas e privadas, do sector da cultura e património e à ajuda de muitos colegas e entusiastas dos comboios e do caminho de ferro.

A todos, muito obrigado.

THANKS

As well as co-financing provided by the QREN | MaisCentro programme and Turismo de Portugal, this project was only possible thanks to the unequalled cooperation of CP – Comboios de Portugal, E.P.E., and REFER – Rede Ferroviária Nacional, as well as support from several public and private organizations, working within the culture and heritage sector and the assistance of many railway colleagues and enthusiasts.

Thank you to you all.



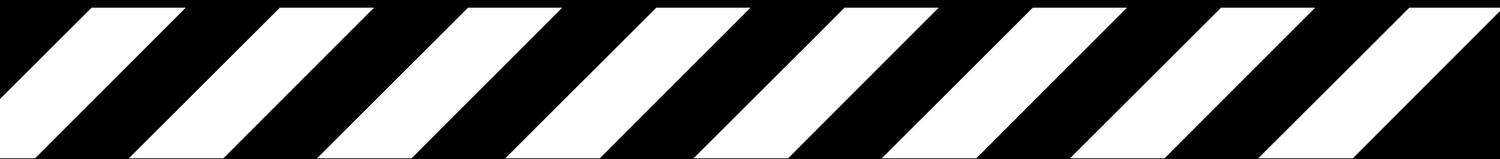
Projeto desenvolvido com suporte



Museu Nacional Ferroviário
Rua Eng. Ferreira de Mesquita
2330-152 Entroncamento
T. +351 249 130 382 · F. +351 211 021 773
museu@fmmf.pt
gps 39.464288, -8.474394



www.fmmf.pt
f www.facebook.com/Fundacao.Museu.Nacional.Ferroviario



MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO // NATIONAL RAILWAY MUSEUM